

Recomendações

1. Visualização dos gastos

- Na pasta de notas e comprovantes, inserir numerais na nomeação dos meses para visualização cronológica mais fácil (Ex: 1 - Janeiro);
- Inserir filtros de visualização no balanço para que seja possível acompanhar a evolução dos gastos de cada uma das categorias de forma separada. O uso de uma planilha compartilhável online pode facilitar, já que atualmente é necessário baixar o documento e aplicar os filtros localmente;
- Inserir uma coluna no balanço financeiro para identificação de qual projeto a entrada/saída se refere. Exemplo: o VIII Workshop Pré-IETF/IRTF teve entrada de patrocínio, saída para pagamento dos anais, saída para pagamento de premiações etc. Seria importante poder filtrar por projeto para acompanharmos a evolução de entradas e saídas;
- Inserir coluna no balanço financeiro para identificar entidade de origem e destino dos recursos. (Ex.: Internet Society, Banco Itaú, Pessoa Física X);
- Quando possível, por padrão, detalhar os motivos dos gastos, principalmente casos atípicos e que não estão necessariamente ligados a um projeto específico (ex: mudança de vínculo com prestadores de serviço).
- Quando possível, utilizar na planilha as mesmas categorias de gastos utilizadas no balancete analítico realizado pela empresa de contabilidade (ex: “correios e malotes”, “propaganda, publicidade e patrocínio”),

2. Disponibilização de outros documentos

- Quando possível, compartilhar com o Conselho Fiscal os instrumentos contratuais envolvidos no recebimento de recursos, contratação de pessoal, serviços, etc;
- Quando possível, compartilhar com o Conselho Fiscal prestações de contas relativas a projetos realizados por entidades terceiras com recursos da ISOC Brasil. (Ex.: relatório financeiro do YouthLACIGF);
- Quando possível, compartilhar com o Conselho Fiscal prestações de contas apresentadas a entidades patrocinadoras de projetos realizados pela ISOC Brasil. (Ex.: relatório financeiro dos small grants do Beyond The Net).

Recomendações

- Disponibilizar as certidões negativas de débitos trabalhistas e outros impostos aplicáveis:

- Apuração Fiscal mensal PIS/CONFINS
- Declaração referente ao recolhimento do FGTS (ou comprovante de ausência de fator gerador para seu recolhimento)
- Declaração de contribuição à previdência social
- Relação dos Trabalhadores constantes no arquivo SEFIP

3. Correções pontuais

- Corrigir 75 para Impostos;
- Verificar se entrada 77 é mesmo referente a Correios;
- Entrada 97 está com comprovante de 83.

4. Transparência perante a comunidade ISOC-Brasil

- Disponibilizar no relatório anual de atividades e/ou financeiro um resumo dos gastos realizados em cada projeto e o papel das instituições envolvidas (fontes de patrocínio, beneficiários, outras organizações parceiras, fornecedores, etc.).

5. Redução de gastos

- Verificar viabilidade de adesão ao TechSoup (se aplicável) para licença Zoom com desconto, assim como outros softwares necessários para gerenciamento de projetos;
- Verificar a possibilidade de reduzir custos com transações e taxas bancárias.

Guilherme Alves, Juliana Novaes e Nathalia Sautchuk Patricio

Conselho Fiscal da Internet Society Brasil